

URBS - URBANIZAÇÃO DE CURITIBA S.A.
(CNPJ DO MF Nº 75.076.836/0001-79)

ATA DA OITAVA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE TRANSPORTE

Aos dezoito dias do mês de abril do ano de dois mil e doze, às dez horas, na sede social da URBS - Urbanização de Curitiba S.A., reuniram-se os Senhores Membros do Conselho Municipal de Transporte, atendendo à convocação regulamentar feita. Assumiu a Presidência dos trabalhos o Presidente do Conselho, Senhor OMAR AKEL e secretariou a reunião Eloisa de Carvalho de Vargas. O Presidente iniciou a reunião dando as boas vindas a todos, e abordou sobre o primeiro item da pauta, a aprovação da ata da 7ª Reunião realizada em 15 de fevereiro de 2012. Esclareceu aos Conselheiros que foi discutida a necessidade de revisão do Regimento, tendo em vista a alteração havida na estrutura da URBS com a extinção da DIRETRAN e a criação da Secretaria de Trânsito, bem como a indicação de suplência que hoje o Decreto não prevê. Informou que, até o presente momento, não houve mais sugestões, mas que está à disposição para avaliar quaisquer propostas de alteração do Regimento. Colocou em apreciação a ata e como não houve nenhuma objeção foi por todos aprovada. Passou ao segundo item da pauta, sobre a apresentação da tarifa do transporte coletivo. Informou que este item foi proposto pelos membros presentes na última reunião e que hoje não estão e questionou se manteria a apresentação ou deixaria para o próximo encontro. O Sr. ANTONIO CARLOS lembrou que a planilha da tarifa consta no site da URBS, disponível para consulta e que a apresentação serviria para esclarecer as dúvidas. O Sr. OMAR AKEL esclareceu que esta apresentação foi solicitada, tendo em vista que a reunião anterior ocorreu junto com a paralisação do sistema, consequentemente houve a preocupação com a população que estava sofrendo com greve, e esta explanação era para entender o quanto o movimento grevista iria repercutir sobre a tarifa. Com o consentimento de todos, a apresentação da metodologia tarifária foi transferida para uma outra oportunidade. Passando ao terceiro item, o Sr. OMAR AKEL sugeriu que os membros do Conselho verifiquem o Regimento, façam uma revisão e sugiram o que tem que ser alterado, bem como o Decreto de criação do Conselho, pois com a saída da Diretoria de Trânsito da URBS, altera-se a composição dos entes. Opinou, também, que deve ser alterado alguns itens referentes à operação do Conselho, como por exemplo a indicação de suplente; a alteração da obrigatoriedade de uma reunião a cada 60 (sessenta) dias, tendo em vista que não está tendo comparecimento. Sugere que seja realizada a cada 90 (noventa) dias, ordinariamente, e no caso de assuntos pontuais convoca-se reunião extraordinária. Colocou-se à disposição de todos para que encaminhem suas sugestões para discussão e aprovação na próxima reunião. Passando ao quarto item da pauta, outros assuntos de interesse social, o Sr. OMAR AKEL comentou que encaminhou à Câmara Municipal em nome do Conselho de Transporte, conforme acordado na última reunião, sugestão de que a legislação do táxi que está sendo discutida fosse levada à audiência pública, pois são muitas variáveis e a repercussão à população é muito

grande, ou seja, afeta aos usuários do táxi, ao cidadão que sobrecarrega o trânsito, entre outras áreas. Ele recebeu informação extraoficial de que como as discussões do projeto estavam muito adiantadas, não era possível voltar para audiência pública, assim como aconteceram diversas consultas e sugestões populares que estavam à disposição na internet, e que iriam aprovar da forma que estava. Pontuou, também, que foi comentada a necessidade de pensar em outras categorias de táxis, que Curitiba deveria pensar numa categoria que ofereça carros pequenos, tarifas baratas, combustível alternativo, para que o cidadão deixe o seu carro em casa. Com a palavra o Sr. ANTONIO CARLOS levantou outro ponto que é a falta de respeito às leis de trânsito por parte dos ciclistas. Disse que eles devem ser respeitados, mas também devem cumprir as leis do trânsito, ou seja, não passar no sinal fechado, não transitar nas canaletas exclusivas do transporte coletivo, não andar na contramão. O respeito dos motoristas do veículo e da bicicleta deve ser mútuo. O Sr. MAURICIO, representante do membro do SETRANSP complementou que o número de ciclistas que transitam na canaleta do Bigorrilho é muito grande, causando risco de acidentes com os biarticulados. O Sr. ANDERSON TEIXEIRA disse que realizou um trabalho de filmagem nas canaletas, e observou o grande fluxo de carrinheiros, skatistas, veículos das polícias civil e militar, assim como policiais com carros particulares, o que gera muitas reclamações dos operadores do transporte coletivo, tendo em vista o grande risco de acidentes. O Sr. OMAR AKEL solicitou à URBS oficial a Secretaria de Segurança Pública, para que as viaturas caracterizadas e não caracterizadas evitem transitar nas canaletas, tendo em vista o risco de acidentes que estão sujeitos não só os usuários e operadores do transporte coletivo, como também os pedestres que fazem a travessia, que as canaletas sejam usadas somente em casos de emergência. O Sr. JOSÉ ALVARO comentou que algumas medidas estão sendo tomadas para contribuir com o compartilhamento da circulação de bicicletas e demais veículos, como por exemplo a possibilidade de implantação de ciclofaixa aonde está sendo feito o desalinhamento da canaleta; o desenvolvimento de projeto de ciclovia na Av. Visconde de Guarapuava, para retirar as bicicletas da Av. Sete de Setembro. O Sr. ANTONIO CARLOS ponderou que, para resolver o problema da mobilidade, deve-se investir no transporte de massa, que facilitará a vida dos ciclistas, dos pedestres, dos usuários do transporte coletivo e reduzirá o número de carros nas ruas. Opinou que falta no Brasil políticas públicas para o transporte público. Com a palavra, o Sr. OMAR AKEL reiterou a sugestão de solicitar ao Governo Estadual o apoio no sentido de coibir o uso das canaletas pelos veículos que não estão em emergência, bem como começar a cobrar a desoneração do transporte coletivo. O Sr. ANTONIO CARLOS informou a aprovação da lei da mobilidade, na qual a Presidente Dilma retirou todos os itens financeiros e ninguém reagiu, nem reclamou. Diante disso, concordou com a sugestão que deve haver mais cobrança das entidades envolvidas para a desoneração do transporte coletivo. O Sr. ANDERSON TEIXEIRA reclamou da diminuição na largura das faixas de rolamento, dificultando a circulação dos ônibus. Com isso, o Sr. OMAR AKEL solicitou a emissão de correspondência à SETRAN manifestando a preocupação com a redução na largura das faixas, considerando a circulação dos ônibus numa faixa estreita, podendo causar acidentes. Solicitou, também, a permissão para encaminhar,

em nome do Conselho, correspondência à Secretaria de Segurança Pública quanto ao uso das canaletas, que está colocando em risco não só o transporte coletivo como o cidadão. O Sr. OMAR AKEL agradeceu a presença de todos e informou que encaminhará a minuta do regimento com as modificações propostas. Marcou a próxima reunião para o dia vinte de junho, às dez horas. Nada mais havendo a tratar o Presidente do Conselho agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião, da qual foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada. Curitiba, 18 de abril de 2012.

OMAR AKEL
Representante do Poder Executivo Municipal

ANDERSON TEIXEIRA
Representante dos Empregados Contratados

ANTONIO CARLOS PEREIRA DE ARAUJO
Representante do Órgão Gerenciador do Sistema

JOSÉ ALVARO TWARDOWSKI
Representante do Órgão de Planejamento do Município

CARLOS DO REGO ALMEIDA FILHO
Representante do Estado do Paraná - COMEC

ELOISA DE CARVALHO DE VARGAS
Secretária